

**A METÁFORA DO CANAL:
SUA PRESENÇA E IMPLICAÇÕES
NA COMUNICAÇÃO DIGITAL**

Mayara de Araújo Mattos (UFF)

mayyaramattos2012@gmail.com

Solange Coelho Vereza (UFF)

Pretende-se apresentar o mapeamento do frame de comunicação digital e das novas formas linguísticas moldadas pelas mídias sociais. Para tanto, a pesquisa está alicerçada nos pressupostos da metáfora do canal (REDDY, 1979), na teoria da metáfora conceptual (LAKOFF & JOHNSON, 1980) e na Semântica de frames (FILLMORE, 2006), assim como nas considerações de Shepherd e Saliés (2013) sobre a linguística da internet. Segundo Reddy, as pessoas conceptualizam metaforicamente a comunicação como um processo de transmissão de ideias: o emissor envia as ideias ao receptor, que as recebe e decodifica. Nossa linguagem sobre a comunicação está ancorada numa metáfora complexa subjacente a que o autor chama de metáfora do canal. Entretanto, é relevante ponderar que, com a evolução da internet e a propagação das mídias sociais, o processo comunicativo vem sofrendo algumas transformações e, conseqüentemente, a forma como as pessoas falam sobre ele também tem mudado. Atentamo-nos para a ideia de que, diante dessas novas formas de comunicação, faz-se necessário retornar à teoria da metáfora do canal, para observar se ela continua a ser reproduzida na linguagem ou se teve que ser relativizada. Com isso, buscou-se atender aos seguintes objetivos: (a) fazer o mapeamento do frame de comunicação digital; (b) verificar que aspectos do frame da metáfora do canal foram recrutados para a comunicação digital e quais foram modificados; (c) investigar a maneira como as pessoas falam sobre a comunicação digital e quais são as novas palavras empregadas para esse propósito, como postar, twittar, curtir, compartilhar etc. Nosso interesse de pesquisa é mapear a comunicação digital para observar as diferenças do frame de comunicação, apresentado por Reddy, na metáfora do canal, e do novo frame, em emergência, da comunicação digital.